

CÂNCER DE MAMA E SOFRIMENTO PSICOLÓGICO

FIGUEIREDO, I.C.¹

SANTOS, M.M.²

RESUMO

O câncer é uma doença que tem se destacado pelo aumento no número de casos em todo o mundo, além da assistência médica para essa doença é de fundamental importância uma assistência psicológica adequada. A Psico-Oncologia caracteriza uma área do conhecimento da Psicologia da Saúde, tratando tanto dos cuidados com o paciente oncológico como de sua família também os profissionais envolvidos no seu tratamento, diante esses aspectos vimos que a Psico-oncologia é uma área direcionada as questões emocionais do paciente portador de câncer. O diagnóstico de câncer gera sentimento de insegurança e medo devido ao fato de estar associado a finitude humana e como toda doença potencialmente letal, traz a perda do corpo saudável, a perda da sensação de invulnerabilidade e a perda do domínio sobre a vida. No Brasil e no mundo a incidência do câncer de mama vem aumentando e aparecendo cada vez mais cedo na vida da mulher. E este artigo tem o objetivo de promover o conhecimento do impacto psicológico produzido pelo câncer de mama através de revisão da literatura.

Palavras-chave: psicologia; câncer de mama; psico-oncologia.

ABSTRACT

Cancer is a disease that has been highlighted by the increase in the number of cases worldwide, in addition to medical assistance for this disease, adequate psychological assistance is of fundamental importance. Psycho-Oncology characterizes an area of knowledge of Health Psychology, dealing with both the care of cancer patients and their families, also the professionals involved in their treatment. In view of these aspects, we saw that Psycho-oncology is an area directed at emotional

¹ Isabela da Cunha Figueiredo. Graduanda do 10º período do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2020. E-mail: isabelafigueiredo55@yahoo.com.br

² Matheus Moreira Santos. Orientador da pesquisa. Professor do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana - PR. 2020

issues. cancer patient. The diagnosis of cancer generates feelings of insecurity and fear due to the fact that it is associated with human finitude and like any potentially lethal disease, it brings the loss of a healthy body, the loss of the feeling of invulnerability and the loss of control over life. In Brazil and in the world, the incidence of breast cancer has been increasing and appearing earlier in the woman's life. And this article aims to promote knowledge of the psychological impact produced by breast cancer through a literature review.

Keywords: psychology; breast câncer; psycho-oncology.

INTRODUÇÃO

O número de casos de câncer de mama em todo o mundo vem aumentando cada vez mais e para esta doença, além da assistência médica, é de principal importância uma assistência psicológica adequada, nesse sentido a psico-oncologia surgiu a partir da necessidade do acompanhamento psicológico ao paciente oncológico, além de sua família e toda a equipe que o acompanha. O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, é o mais comum entre as mulheres, porém não é uma doença exclusiva de mulheres, é raro mas pode apresentar em homens (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

O diagnóstico de câncer gera sentimento de insegurança e medo devido ao fato de estar associado a finitude humana. Como toda doença potencialmente letal, traz a perda do corpo saudável, a perda da sensação de invulnerabilidade e a perda do domínio sobre a vida (ROSSI e SANTOS, 2003).

Por tratar-se de uma doença crônica, com prognóstico pouco favorável em muitos casos, o diagnóstico do câncer traz consigo uma série de reações psicológicas negativas tanto nos pacientes como em seus familiares, que por vezes relaciona a doença com a possibilidade de morte (ROSSI e SANTOS, 2003).

Devido ao impacto psicológico provocado pela doença, tem sido desenvolvida formas de intervenção dentro da Psicologia, a qual o psicólogo deve estar atento aos distúrbios psicopatológicos, como depressão e ansiedade graves e sua prática é exercida em todas as etapas do tratamento, habilitando o paciente a confrontar-se

com o diagnóstico e com as dificuldades dos tratamentos decorrentes, ajudando-o a desenvolver estratégias para enfrentar as situações estressantes (VENÂNCIO, 2004).

OBJETIVO

Promover o conhecimento do impacto psicológico produzido pelo câncer de mama através da revisão da literatura nacional.

MÉTODO

Os dados foram coletados por meio de um levantamento de literatura, buscadas em fontes de bibliotecas virtuais como o portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), a BVS-Psi - Biblioteca Virtual de Psicologia (Brasil) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), os dados foram analisados por meio de uma literatura crítica.

RESULTADOS

Foi constatado por meio da pesquisa bibliográfica que o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, é o mais comum entre as mulheres. Que diagnóstico de câncer gera sentimento de insegurança e medo tristeza e diversos outros sentimentos, devido ao fato de estar associado a finitude humana. Como toda doença potencialmente letal, traz a perda do corpo saudável, a perda da sensação de invulnerabilidade e a perda do domínio sobre a vida.

O impacto de uma doença como o câncer não afeta apenas o sujeito, mas estende-se a toda família, trazendo mudanças, exigindo reorganização na dinâmica familiar para incorporar, às atividades cotidianas, os cuidados que a doença e o tratamento do paciente exigem.

Hoje a participação de um psicólogo junto a equipe multidisciplinar é considerada necessária traz à tona todo um processo de desenvolvimento da área denominada Psico-Oncologia, com seu histórico, suas características e seus desafios.

O psicólogo deve estar atento aos distúrbios psicopatológicos, como depressão e ansiedade graves. Sua prática é exercida em todas as etapas do tratamento,

habilitando o paciente a confrontar-se com o diagnóstico e com as dificuldades dos tratamentos decorrentes, ajudando-o a desenvolver estratégias para enfrentar as situações estressantes.

O psicólogo comprometido com os cuidados dos pacientes oncológicos, deve compreender que o paciente está em uma situação delicada, e entender que este sujeito sofre, que é um sujeito único com limitações, está em conflito, com anseios e angústias, competindo ao psicólogo auxiliar na reabilitação e reestruturação do novo contexto, possibilitando ao paciente que se expresse, expondo seus sentimentos e medo em relação a doença, buscando o alívio emocional do paciente e de sua família que dará suporte fora dos consultórios.

CONCLUSÃO

A partir do levantamento da literatura, foi possível concluir a fundamental importância da atuação do psicólogo junto a essas mulheres diagnosticadas com câncer de mama, onde sua prática com o paciente deve se estender juntamente com a sua família e a equipe de saúde, traçando intervenções que possam ter efeitos positivos no enfrentamento da doença e dos tratamentos, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos envolvidos neste processo, facilitando o estabelecimento de estratégias de enfrentamento e superação frente ao câncer de mama. Novos estudos se fazem necessários, tendo em vista a significativa incidência de câncer de mama no mundo.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / organização Mario Jorge Sobreira da Silva.** – 5. ed. rev. atual. ampl. – Rio de Janeiro: Inca, 2019.

ROSSI, L.; SANTOS, M. A.; **Repercussões Psicológicas do Adoecimento e Tratamento em Mulheres Acometidas pelo Câncer de Mama.** PSICOLOGIA

CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2003, 23 (4), 32-41. Disponível em :<
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v23n4/v23n4a06.pdf>>. Acesso em: 20 set 2020.

VENÂNCIO, J. L.; **Importância da Atuação do Psicólogo no Tratamento de Mulheres com Câncer de Mama**. Revisão de Literatura. Atuação do psicólogo no câncer de mama, 2004.